TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
24 A 26 DE OUTUBRO 2023
OCTOBER 24th to 26th, 2023
ISSN: 2316-9745
CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SCIENCE AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT
UFN
Universidade Franciscana
https://doi.org/10.48195/sepe2023.27513

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS

Isadora Cardoso Pereira[1]; Camila de Paoli[2]; Eduarda Rodrigues Machado[3]; Thamiris Pereira Lavarda[4]; Morgana Aline da Silva[5]; Carolina Dorneles Trindade[6], Flávia Dorneles Saleh[7]; Dirce Stein Backes[8]

RESUMO

Objetiva-se relatar a experiência de bolsistas de iniciação científica no processo de (re)significação da prática profissional através de simulações práticas. Trata-se de um relato de experiência com bolsistas de iniciação científica no processo de ressignificação do cuidado de enfermagem. Realizado em uma instituição hospitalar em maio de 2023, que teve por foco discutir a educação permanente, assepsia e higiene das mãos, a partir de atividades de simulações práticas. Concluiu-se que a EPS é fundamental para a capacitação dos profissionais da saúde e como a prática de simulações é eficaz na qualificação dos profissionais da saúde e na prevenção de infecções hospitalares.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Enfermagem; Prática Profissional.

ABSTRACT

The aim is to report on the experience of undergraduate students in the process of (re)giving meaning to professional practice through practical simulations. This is an experience report with scientific initiation fellows in the process of re-signifying nursing care. It took place in a hospital in May 2023, and focused on discussing continuing education, asepsis and hand hygiene, based on practical simulation activities. It was concluded that EPS is fundamental for training health professionals

[1] Acadêmica do Curso de Enfermagem. Bolsista PROBIC/UFN. Universidade Franciscana. E-mail: isadora.pereira@ufn.edu.br
[2] Acadêmica do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: c.paoli@ufn.edu.br
[3] Acadêmica do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: eduarda.machado@ufn.edu.br
[4] Acadêmica do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: thamiris.lavarda@ufn.edu.br
[5] Mestranda da Ciências da Saúde e da Vida. Universidade Franciscana. E-mail: morgana.aline@ufn.edu.br
[6] Enfermeira SCIH. E-mail: catrindad@hotmail.com
[7] Acadêmica do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail:flaviasaleh222@gmail.com
[8] Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: backesdirce@ufn.edu.br

ISSN: 2316-9745
CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SCIENCE AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT
UFN Universidade Franciscana Franciscan University

and that the practice of simulations is effective in qualifying health professionals and preventing hospital infections.

Keywords: Health Education; Nursing; Professional Practice.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS)

1. INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) se constitui como uma estratégia propulsiva de ensino e aprendizagem na prática profissional e acadêmica através de um processo dinâmico e interativo. Tal mecanismo visa a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do processo de trabalho, por meio de metodologias construtivas de saberes e participativas dos trabalhadores (RAITZ *et al*., 2021).

No intuito de suprir as lacunas de uma formação fragmentada e individualista, o ensino aprendizagem visa a educação contínua do trabalhador da saúde por meio de qualificações integralizadas das situações vivenciadas pelos próprios profissionais (SILVA *et al*., 2022).

A EPS foi criada e implementada como Política, em conformidade com a Constituição Federal, Portaria Nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, pelo Ministério da Saúde. Sob esse enfoque, tornou-se uma possibilidade para o profissional Enfermeiro desenvolver as suas habilidades e competências na dinâmica viva do trabalho diário (PAIM, ILHA, BACKES, 2015).

Nesse contexto, a EPS conduzida através de simulações em ambientes realísticos é vista como uma grande precursora no ensino dos profissionais e estudantes da área da saúde. Esta favorece o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o desempenho profissional seguro e de qualidade (FERREIRA *et al*., 2018).

A Incubadora de Aprendizagem, sob esse impulso renovador da prática profissional, se configura, como espaço de acolhida e de (re)significação de teorias e práticas que conduzem à Educação Permanente e à formação ao longo da vida, conforme já proposto em estudo previamente publicado (BACKES et al., 2020). Objetiva-se, com base no exposto, relatar a experiência de bolsistas de iniciação

científica no processo de (re)significação da prática profissional através de simulações práticas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, construído a partir da vivência teórico-prática de Bolsistas de Iniciação Científica no processo de ressignificação do cuidado de enfermagem, por intermédio da Incubadora da Aprendizagem junto a equipe ao Serviços de Controle de Infecção Hospitalar SCIH, em um Hospital da região da fronteira do Rio Grande do Sul.

O processo de intervenção na prática hospitalar, foi realizado no mês de maio de 2023, com a participação ativa de profissionais da saúde, tendo como objetivo ressignificar a prática de assepsia e higiene das mãos, considerando estes cuidados básicos em saúde. As intervenções foram dinamizadas pela Equipe de Enfermagem do SCIH junto a bolsistas de iniciação científica. A metodologia de intervenção constituiu em simulações práticas de punção venosa e lavagem de mãos, no qual os profissionais foram protagonistas e analisadores de suas próprias habilidades.

A implementação da atividade deu-se em dias distintos, agendado previamente, durante dois dias nos três turnos de trabalho com dois grupos por turno. Os momentos duraram cerca de 40 minutos e foram realizados com o intuito de simular um ambiente operacional, no qual os profissionais ou realizaram as atividades propostas de acordo com a temática estabelecida, para que pudessem identificar as suas potencialidades e fragilidades. Os relatos foram identificados com a letra O de organizadoras seguindo um algarismo correspondente a ordem das falas: O...O6.

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 4.253.905. Para o desenvolvimento deste estudo, foram respeitadas as recomendações da Resolução do Conselho Nacional de Saúde n° 466/2012, que orienta a pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2012).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Da análise dos dados emergiram duas categorias, sendo elas: Detalhando o processo de intervenção; Significado atribuído pela equipe organizadora.

Detalhando o processo de intervenção

A intervenção foi organizada e planejada por duas (2) Técnicas de Enfermagem, uma (1) Enfermeira responsável integrantes da equipe do SCIH da instituição, junto a duas (2) bolsistas de iniciação científica do projeto Incubadora de Aprendizagem e uma (1) Enfermeira Gerente de Enfermagem, através da identificação sobre a necessidade de uma ação em que fosse enfatizado o desenvolvimento de determinadas técnicas e assim ser possível observar as fragilidades dos profissionais atuantes.

A educação se faz presente no cotidiano das pessoas, existindo uma para cada necessidade diferente, mas que está de acordo com o que o grupo considera importante para a transformação dos sujeitos envolvidos, promovendo mudanças na realidade por meio de pensamentos reflexivos, contribuindo para a expansão e melhoria do cuidado ao paciente de maneira correta e segura (ARNEMANN *et al*, 2018).

As ações foram realizadas em dois dias previamente divulgados e divididas em dois horários nos turnos manhã, tarde e noite abrangendo cerca de 150 colaboradores entre técnicos de enfermagem e enfermeiros de diferentes unidades. Estudo corrobora que metodologias ativas possuem grande potencial no contexto de saúde, evidenciando excelentes resultados, garantindo a qualidade da assistência ao paciente. Entende-se ainda que é necessário confiança e segurança entre a equipe para que ocorra um processo de aprendizagem e acolhimento eficaz entre os profissionais (CLERIHEW; ROWNWE; KER, 2016).

Os cenários práticos foram estruturados dentro de um quarto do hospital, onde foi ocupado um leito simulando o atendimento ao paciente. Neste cenário os profissionais participantes da intervenção atuaram como protagonistas no processo de ressignificação da prática profissional. Os ambientes realísticos possibilitam aos profissionais a intensificação de suas práticas em um ambiente seguro e controlado,

permitindo erros, com a seguridade de não oferecer riscos ao paciente (FERREIRA *et al*, 2018).

Significado atribuído pela equipe organizadora

A Incubadora de Aprendizagem como tecnologia indutora do cuidado, proporciona a troca de experiência, a partir de um cronograma de Educação Permanente com os profissionais de saúde, a fim de qualificar o cuidado em saúde. É notório em fala das organizadoras a importância de momentos de aprendizado no contexto profissional, qualificando o cuidado em saúde.

"A estratégia foi bastante desafiadora e produtiva. Podemos observar que em alguns momentos os profissionais acabam esquecendo dos 5 momentos da higiene das mãos por querer fazer rapidamente os procedimentos, muitas vezes agindo de forma mecânica. Nesta experiência foi possível que os mesmos observassem e refletissem sobre o processo de trabalho e quais os momentos mais críticos. Para nós do SCIH também foi uma experiência enriquecedora pois podemos visualizar a forma com que cobramos e transferimos o nosso conhecimento, nos dando a oportunidade de refletirmos sobre o nosso trabalho e melhorarmos as nossas capacitações. A troca entre os profissionais de serviço e o da graduação nos deu a oportunidade de explorar novas formas de capacitação. A forma prática e lúdica de ensino ajuda o profissional a entender melhor seu papel, desenvolver seus conhecimentos, tirar dúvidas, aperfeiçoar o processo de trabalho, superar dificuldades, interagir e trocar experiências com os demais." O1

Cada vez mais se evidencia que a formulação e aplicação de estratégias que estimulem o profissional a atuar de forma crítica e reflexiva, são essenciais na obtenção de efeitos positivos que os incentivem a repensar as atividades práticas cotidianas, favorecendo a transformação e contribuindo na qualidade dos serviços prestados (PORTO *et al*., 2019) .

A identificação de fragilidades dentro do serviço é o objetivo principal de uma intervenção com foco em simulações práticas, visto a rapidez na visualização destes pontos frágeis na atuação prática dos profissionais.

"*Fazer parte do processo de intervenção através de simulação realística oportuniza um grandioso crescimento enquanto acadêmica. O ambiente possibilita estarmos mais próximos dos profissionais e da realidade do serviço, o que colabora com o aprendizado que está além do que é disponibilizado na academia, o aprendizado adquirido a partir de nossas vivências enquanto bolsistas de iniciação científica, favorecendo de forma positiva na construção profissional*" O2

A partir da realização da simulação, os profissionais conseguem obter maior raciocínio dos seus erros e acertos, podendo refletir e aprimorar suas falhas, sem causar danos ao paciente. A partir deste momento, o profissional passa a obter maior segurança, habilidade e domínio de suas práticas, viabilizando um cuidado promissor e fidedigno (YAMANE et al, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação permanente se apresenta como uma ferramenta fundamental na capacitação e qualificação dos profissionais, pois atua por meio da conscientização das necessidades reais de saúde, incentivando a mudança das práticas no âmbito do trabalho, proporcionando um atendimento de qualidade na assistência, assim como segurança na realização dos procedimentos.

À medida em que encaramos as consequências da infecção hospitalar devido às práticas incorretas de higienização e desinfecção das mãos, é indispensável o desenvolvimento de ações que visam o controle e a prevenção, visto que a realização dessas estratégias estimulam o pensamento crítico e reflexivo dos profissionais para que contribuam na realização correta da higienização e desinfecção constantemente.

REFERÊNCIAS

ARNEMANN, C.T; LAVICH, C. R. P.; TERRA, M. G.; MELLO, A. L.; RADDATZ, M. Educação em Saúde e Educação Permanente: ações que integram o processo educativo na enfermagem. **Rev baiana enf**, v. 32, p. 24-719. Jul. 2018. DOI: https://doi.org/10.18471/rbe.v32.24719

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466/2012. Dispõe sobre a realização de pesquisas com seres humanos.

CLERIHEW, L. ROWNWE, D. KER, J. Simulação em treinamento pediátrico. **Arch Dis Child Educ Pract** Ed. v.10, n.1, p. 8-14. Fev. 2016. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26614805/

PAIM, C. C.; ILHA, S.; BACKES, D. S. Educação permanente em saúde em unidade de terapia intensiva: percepção de enfermeiros. **J. res.: fundam. care. online,** v.7, n.1,p.2001-2010.2015.jan./mar.DOI:https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i1.2001-2010

PORTO, M. A. O. P. .; SANCHEZ, M. C .O.; XAVIER, M. L. .; CHRIZOSTIMO, M. M.; BRANDÃO, E. S.; LIMA, M. V. F. Educação permanente em saúde: Estratégia de prevenção e controle de infecção hospitalar. **Revista Nursing (São Paulo)**, v. 22, n. 258, p. 3348–3356, 2019. DOI: https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i258p3348-3356

RAITZ, T. R.; OLIVEIRA, A. C. D. C.; KERSTEN, M. A. C.; REBELLO, R.; PEREIRA, S. A. Os sentidos da educação permanente em saúde para enfermeiras de um hospital infantil. **Revista Nursing**, v.24, n.275, p.5582-5586.2021. DOI: https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i275p5582-5591

SILVA, V. B.; PINHEIRO, S. A.; FERREIRA, N. L.; CUNHA, V. I.; CAVALHEIRO, M. T. R.; STIPP, C. A. M. Abordagem problematizadora da educação permanente em saúde na formação em enfermagem: uma experiência na atenção hospitalar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0543pt

YAMANE, M. T.; MACHADO, K. V.; OTENASCK, T. K.; MELLO, G. R. Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. **Rev Espac Saúde**, v. 20, n. 1, p. 87-107, 2019. Disponível

em:https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/08/1008011/8-simulacao_realistica_comoferramenta.pdf.